



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM VISÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS

Valéria Christina Araújo CASSIMIRO^{1,2}; João Carlos COELHO JR³

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). ² Curso Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, ³ Professor orientador Unidade Santana do Livramento, UERGS.

E-mails: valeriaaraujoksm@gmail.com, prof.joao.uergs@gmail.com

Resumo

O estudo sobre educação empreendedora em uma instituição de nível superior é de grande importância para fomentar as práticas de empreendedorismo junto a comunidade universitária e estimular o processo de aprendizagem dos acadêmicos, na prática a educação empreendedora pode auxiliar na aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, propiciar uma melhor resolução de conflitos, e contribuir para avaliar as dificuldades comportamentais dos estudantes. Este trabalho teve como objetivo identificar se os cursos pertencentes a linha de administração da UERGS contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo e se utilizam a educação empreendedora como metodologia do ensino; Foram analisados os cursos de seis unidades de ensino da universidade, com participação dos professores e alunos, e o período de levantamento ocorreu no segundo semestre de 2020.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi pensado a partir do projeto de extensão “*Empresa Júnior: uma proposta para unir conhecimentos, práticas e habilidades*” que tem como objetivo final a implantação de uma Empresa Júnior, na unidade universitária de Santana do Livramento, disseminando e fomentando a cultura empreendedora junto aos alunos da universidade. O objeto de investigação é compreender como os cursos da linha de administração da UERGS contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo. Entendemos que a contribuição de práticas empreendedoras a partir de uma educação empreendedora, pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos, preparando-os para um futuro promissor.

O conceito de empreendedorismo foi difundido primeiramente pelo economista austríaco Joseph Alois Schumpeter, que construiu ao longo de sua trajetória contribuições acerca da figura do empreendedor, para o autor ele é um “[...] agente econômico que traz inovação ao mercado, e traz desenvolvimento para a sociedade” (SCHUMPETER, 1997, pag. 76). De acordo com a *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) em 2018 38% da população brasileira economicamente ativa já trabalhava com algum tipo de empreendedorismo, índice que aumentou consideravelmente no ano de 2020 em virtude da crise provocada pelo Covid19, por outro lado, o aumento da taxa de empreendedores pode indicar um empreendedorismo realizado por necessidade, sem o preparo e planejamento necessário para evitar frustrações futuras. Neste contexto, a educação empreendedora é ferramenta de fomento necessária para o desenvolvimento de uma cultura direcionada ao empreendedorismo, uma vez que, o perfil empreendedor não é inato ao indivíduo, deste modo, podendo ser potencializado por práticas e metodologias de ensino que desafiem os alunos na busca pelo seu desenvolvimento. Para Lima et al. (2015) existem grandes desafios na educação empreendedora no Brasil, a exemplo que não se discute ou se ensina educação empreendedora no ensino básico, tanto de escolas públicas, como de privadas. Segundo o autor os alunos só vão ter contato com disciplinas voltadas ao empreendedorismo durante a graduação, em cursos voltados para



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

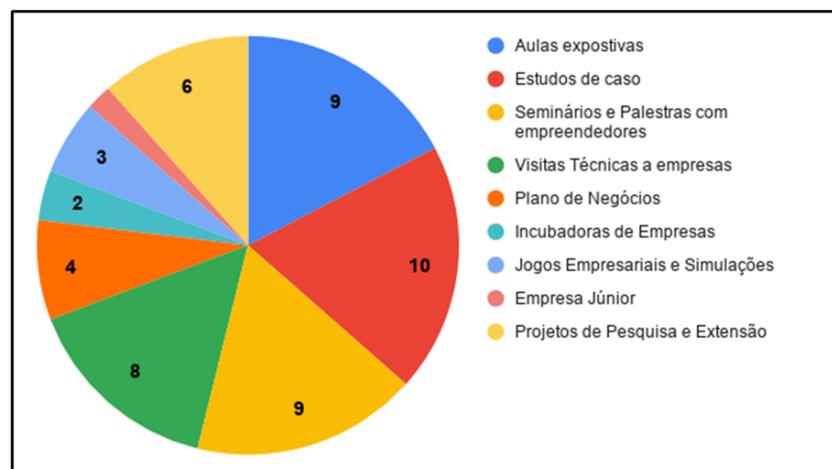
a administração e em cursos de especialização com as MBAs. Considerando estes aspectos é importante identificar se os cursos de administração da UERGS incentivam as práticas empreendedores e se isso é percebido pelos alunos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo é de natureza descritivo-exploratória, tendo como objeto a participação ativa do aluno no processo de pesquisa, possibilitando o aprofundamento em relação ao tema pesquisado, foi utilizado o método *Survey*, que se caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento e opinião se deseja conhecer. Os dados, foram levantados durante o segundo semestre de 2020, junto professores e alunos dos cursos de administração de seis unidades da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, através do envio de questionários com perguntas abertas e fechadas via Plataforma Foogle Forms. Em relação a análise dos conteúdos relacionados as perguntas abertas foi utilizado a analise de conteúdo proposta por Minayo (2001). Participaram da pesquisa 11 professores e 53 alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os resultados identificamos junto aos professores pesquisados que 72,2% considera o tema “Empreendedorismo” muito importante, 90,9% faz uso de “Metodologias Ativas de Aprendizagem”, durante suas atividades de ensino; 90,9% concordam que a utilização das metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento da Educação Empreendedora; em relação a qual metodologia utilizada para desenvolver o “espírito empreendedor”, as respostas foram: 9 (nove) professores utilizam as Aula expositivas; 10 (dez) professores utilizam Estudos de Caso como ferramenta de aprendizagem; 9 (nove) dizem utilizar seminários e palestras empreendedoras; 8 (oito) promovem visitas técnicas em empreendimentos; e 6 (seis) fazem a vinculação de projetos de pesquisa e extensão no processo de aprendizagem dos alunos (Imagem 1); sobre as metodologias apontadas, os professores forma questionados como elas podem contribuir para o processo/aprendizagem dos alunos em relação a educação empreendedora, neste ponto, destacamos a resposta do professor (P2) “Alunos terão oportunidade de testar na prática as teorias e discussões feitas no ambiente universitário. A realidade de mercado, muitas vezes é bem mais complexa do que as discussões em aula.”.



Metodologias de ensino utilizadas pelos professores dos cursos de administração

Em relação aos resultados referente a pesquisa com os alunos identificamos que 49,1% considera que os cursos de Administração tem o foco voltado para o ensino empreendedor, e 39,6% dos alunos



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

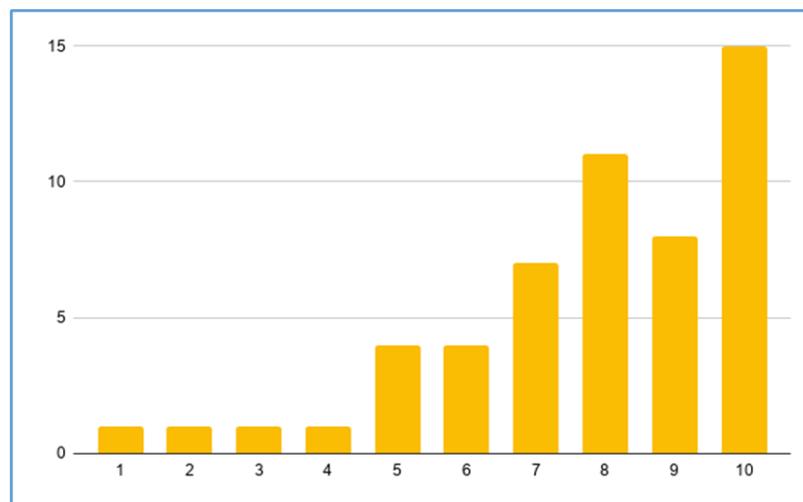
20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

entende que não, que os cursos de Administração não tem o foco no ensino empreendedor; 69,8% consideram que a universidade possui ações voltadas para o empreendedorismo; sendo que 75% dos alunos consideram o ensino de empreendedorismo muito importante; 28,3% consideram que os cursos de administração da Uergs oferecem uma formação empreendedora; 41% dos alunos concordam que as metodologias utilizadas pelos professores contribuem para uma formação empreendedora; 28,3% dos alunos consideram importante para sua formação uma educação empreendedora; por outro lado, 64,15% consideram pouco importante a educação empreendedora para a sua formação [imagem 2].



Contribuição do empreendedorismo para sua formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

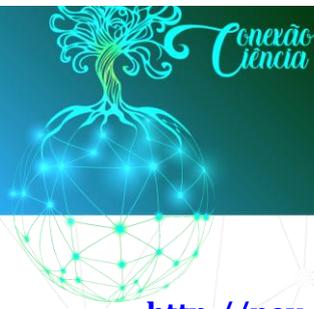
Após análises das respostas, podemos concluir que os professores do curso de administração consideram que o tema empreendedorismo é muito importante, que a utilização de metodologias ativas de aprendizagem é um diferencial no ensino do empreendedorismo, e que as principais ferramentas utilizadas estão relacionadas aos estudo de caso, seminários e palestras e visitas técnicas. Também podemos dizer que para os professores os cursos de administração de empresas da UERGS, estão preparados para oferecer uma educação empreendedora, com foco em um resultado satisfatório no processo de desenvolvimento dos alunos. Em relação as respostas dos alunos, concluímos que eles consideram que os cursos de administração trabalham com o foco no empreendedorismo e que na grande maioria os professores procuram adotar metodologias que desenvolvam a educação empreendedora em sala de aula, também podemos concluir que apesar dos esforços dos professores, uma parcela dos estudantes entende que o ensino do empreendedorismo, não irá contribuir efetivamente para sua formação.

REFERENCIAS

Da Silva, J. F.; Pena, R. P. M. **O “Bê-a-Bá” do Ensino em Empreendedorismo: Uma revisão da Literatura sobre os Métodos e Práticas da Educação Empreendedora.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. e-ISSN: 2316-2058. 2017.

Minayo, M. C. S. (Org.). (2001). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Rio de Janeiro: Vozes
Hashimoto, M.; Fonseca Jr., R. S. **A importância do Ensino Empreendedor na Formação de Nível Técnico.** Revista de Negócios. ISSN 1980-4431. 2018.

Testas, C. P.; Moreira, F. R. **O Empreendedorismo no Ensino Superior.** Revista Gestão e Desenvolvimento, pág. 139-163. 2014.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A. R. W. **Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa.** Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v.9, n.spe 1, p. 564-585 jul. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512011000600007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 Nov. 2020.